

## REVISTA VOZES – MÚSICA E CULTURA XII INIC / VIII EPG - UNIVAP 2008

***Bruno Candido dos Santos<sup>1</sup> Mario José orientador<sup>1</sup>***

<sup>1</sup>Universidade do Vale do Paraíba - Univap/ Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Comunicação - FCSAC, Av. Shishima Hifumi, 2911, Urbanova, bcsbrasil@hotmail.com

Resumo- A Revista VOZES é um veículo de comunicação divulgador dos trabalhos musicais realizados na cidade de São José dos Campos. A idéia da revista veio a observações de um grande número de bandas, projetos e talentos regionais, que conseqüentemente não tinham um espaço específico para divulgação ao público joseense. A revista apresenta os talentos musicais que existem na própria cidade, aumentando o conhecimento regional e levando a realidade de cada trabalho. No projeto de edição de lançamento, são entrevistadas cinco bandas de gêneros musicais diferentes: Regra de Três representando a Nova Mpb, Força e Resistência o Reggae de Raiz Moderno, Ratatuiua o Samba de Raiz popular, Over Rage o Heavy Metal/ Trash e para finalizar Os Minunus com Forró Pé de Serra. Mais três colonistas completam os textos na revista: Adriano Orlandi Pereira, crítico musical do jornal Valeparaibano de São José dos Campos, Leandro Salgado, apresentador do programa Virada Musical da Band TV e Marcel Soares, técnico de som e produtor musical. O objetivo é produzir uma revista para a cidade de São José dos Campos divulgando os trabalhos musicais existentes na região como: bandas, projetos, ícones, tudo relacionado à música. Com o objetivo de chegar ao conhecimento da população. Visando ampliar o conhecimento das pessoas em relação a diversidade musical da região, e tentar quebrar os preconceitos existentes, mostrando a história e a realidade de cada uma. A região é favorecida pela riqueza e diversidade musical existente, entretanto nenhuma mídia específica para esse determinado assunto. Através de pesquisas realizadas no período de julho a novembro de 2007, não foi encontrada nenhuma publicação direcionada a respeito.

**Palavras-chave:** Música, Bandas de São José dos Campos, Cultura joseense, Projeto Gráfico e Revista  
**Área do Conhecimento:** Jornalismo

### **Introdução**

O presente trabalho de conclusão de curso sobre o tema “Divulgação de bandas de São José dos Campos”, tem como objeto de estudo os trabalhos musicais realizados na cidade. A região é favorecida pela riqueza e diversidade musical existente, entretanto nenhum veículo impresso específico para esse determinado assunto. A revista divulga os trabalhos existentes na região, com objetivo de levar a população e ampliar o conhecimento das pessoas em relação a diversidade musical, quebrando os preconceitos existentes e mostrando a história e realidade de cada uma. A escolha da modalidade do trabalho veio por ser um veículo que possui maior atrativo visual e dá mais liberdade na edição e produção dos textos

### **Metodologia**

A forma que estou conduzindo minha pesquisa foi por meio das pesquisas: exploratória e documental. Com o intuito de reconhecer o tema em que estou trabalhando, esclarecendo e modificando conceitos e idéias para estudos posteriores. Esse tipo de pesquisa é usado quando o tema é pouco explorado, como os

trabalhos musicais da região, já que não encontrei nenhum registro bibliográfico de trabalhos musicais na cidade de São José dos Campos.

### **Justificativa**

A escolha do tema veio a uma diversidade da cultura musical existente na região do Vale do Paraíba, que vai do samba ao sertanejo e do rock a música eletrônica. Isso junto a minha grande obsessão pela música. A importância deste projeto é a divulgação dos trabalhos musicais da região, que tem dificuldades de chegar ao conhecimento da população, em uma região rica em diversidades e grandes talentos.

A região de São José dos Campos é farta em trabalhos musicais independentes que sofrem da falta de apoio. Uma prova disso é o grande número de bandas independentes da cidade de São José dos Campos que usam o “Palco MP3: música independente divulgada de verdade”, no site do Terra (palcomp3.com.br) para divulgar seus trabalhos. No acesso do dia 08 de Agosto de 2008, 121 bandas independentes tinham seus trabalhos divulgados no portal. Mas ter uma estatística de quantos trabalhos musicais são realizados na cidade é praticamente impossível por não existir nenhum tipo de registro oficial de

uma banda independente, a não ser a OMB (Ordem dos Músicos do Brasil) e a ABMI (Associação Brasileira de Música Independente) que não souberam divulgar esses dados.

### Música Independente em S. J. Campos

Para Lauro Flessati, dono de estúdio de gravação e no ramo da música joseense há mais de 25 anos, “viver de música e cultura por aqui é um ato de coragem, de guerrilha, de paixão de se fazer o que se gosta” (FLESSATI, 2007). São José dos Campos é uma região com grandes talentos de estilos musicais diferentes, alguns destaques nacionais que podemos citar são: Trem da Viração, Chico Oliveira trompetista do Jô Soares, Margarete, Peleco, outros da região como, Gabino, de Taubaté, Cecília Militão que ganhou o programa musical do Faustão, de Jacareí. Isso sem falar dos corais, orquestras, bandas que são destaque na grande São Paulo, fazendo música independente.

### Revista VOZES

A Revista VOZES traz em sua filosofia o retrato do cenário musical da cidade de São José dos Campos. A linha editorial é composta por cinco entrevistas com bandas independentes de gêneros musicais diferentes, e três colunistas, com o intuito de levar aos leitores os talentos musicais que a cidade proporciona. Registrando de forma ilustrativa e dinâmica, em linguagem objetiva, atual e com grande interpretação textual. Ofereço aos leitores a diversidade dos talentos musicais encontrados em São José, relacionando com a dificuldade que a música independente tem para atingir as mídias e chegar ao conhecimento de todos. A fim de mostrar a capital do Vale do Paraíba é uma fábrica de grandes talentos musicais.



### Projeto Gráfico

A conexão com o público sempre será necessária, para isso manter sempre atualizando e revendo os conceitos do projeto gráfico é muito importante, mantendo o interesse do leitor com novas atrações. É necessário acompanhar o avanço das tecnologias, do que é novo e está na moda, para atender as necessidades do mercado.

Um bom Projeto Gráfico é aquele que conduz a leitura sem se tornar o elemento principal da peça, sem causar interferência na qualidade da leitura. O projeto gráfico da Revista Vozes tem como ponto de referência a sofisticação, traços modernos e arrojados, criando uma identidade visual bem apresentável. O papel utilizado é o *couché* para atingir as expectativas do público visualmente. O tamanho utilizado é inferior ao famoso A4, com 210X275 mm é uma medida de revista prática para se ler em qualquer ambiente e fácil de ser transportada, se tratando de um produto leve e de medida razoável.

Para ninguém se queixar da distribuição, é um formato acessível, de boa aparência e com um material de qualidade, para poder ser guardado e mantido sem sofrer fortes modificações com o tempo. Adequando dessa maneira às necessidades do usuário e as demandas do mercado.

Com uma medida menor do que a maioria das revistas, duas colunas está de bom tamanho para não perder a estética e se tornar uma poluição visual para o leitor, que pode dividir sua atenção para o grande número de informações nas páginas. Pois o objetivo principal é levar as informações junto a boa imagem. Já que tratamos dos talentos da cidade, nada melhor que uma boa aparência para ser aceito.

As imagens, contando criação e fotografias, são totalmente expositivas. No caso das páginas, a diagramação e designer gráfico são realizados de acordo com o estilo musical que é tratado, criando um cenário condizente com a entrevista ou reportagem escrita. Com o intuito de divulgar o que as bandas realizam ou já realizaram, utilizo fotos de arquivo para resgatar momentos marcantes do conjunto e atuais no caso de não existir um bom acervo fotográfico.

Os elementos visuais seguem os padrões de sofisticação e modernidade que a revista proporciona. Box chamativos ou em região de boa visibilidade para levar informações importantes, sempre seguindo um padrão do design gráfico criado na página. As letras dos textos estão distribuídas na fonte *Century Ghotic* tamanho 11 para facilitar a leitura, deixando o texto disponíveis em 2 colunas para não causar uma poluição visual para o leitor. O olho é distribuído com grandes aspas e com a fonte variando entre 12 e 14 itálico. Os títulos, que levam o nome do trabalho musical ou a logomarca, e as gravatas abaixo, sempre visíveis na parte superior da página como principal foco de atenção.

As tecnologias envolvidas no projeto são as seguintes: programa de edição de imagens, Photo Shop CS, para tratar as imagens e realizar as criações e artes da revista, Corew Draw X3 para diagramação e projeto gráfico da revista e Internet para pesquisas, entrevistas e busca de fontes.

Um método para contribuir com a preservação do meio ambiente no desenvolvimento do meu projeto é a idéia que a revista seja lida e passada a diante. Com a seguinte frase no índice, página 4 da revista, "Recicle, passe a diante", criando uma retenção de custos na produção da revista e atingindo mais leitores, pois se produziria menos exemplares. Assim contribuindo para causar um dano menor à natureza.

A fotografia é se não for o principal, um dos atrativos visuais que chama em primeira mão a atenção do leitor. É a porta de entrada para uma reportagem, onde o leitor irá desviar o seu primeiro foco de atenção. No projeto gráfico da revista VOZES, trabalho com fotografias marcantes de cada grupo, contando a sua história e trajetória, fazendo com que o leitor tenha curiosidade em ler o que está exposto no texto. As fotografias e criações não podem preencher por completo as páginas da revista, assim o texto perde sua força.

Fator importante para a concretização do projeto é a viabilidade econômica, que tem como idéia principal um sustento de anunciantes, já que a distribuição do produto é gratuita. De preferência, publicidades ligadas à música, cultura, instrumentos, equipamentos de som, bares, restaurantes, eventos e bebidas, mas aberto a outros tipos de clientes, caso não existe o número de anunciantes para sustentar a idéia e as necessidades iniciais. A parte técnica inicialmente seria de realização e manutenção minha, correção de textos de um profissional qualificado, divulgação do material por uma equipe especializada e experiente, impressão em uma gráfica que proporcione alta qualidade da revista, folders, outdoors, rádio, televisão e internet.

Portanto, não basta ter um bom conteúdo se este não for apresentado ao leitor num formato que contribua para a sua aceitação e seja adequado ao público alvo.

*Agradecimentos: Acima de tudo queria colocar Deus que está ao nosso lado em todos os momentos da vida, dando força coragem e sabedoria. Aos meus pais, por dar a oportunidade de concluir mais uma etapa de minha vida, aos professores que me prepararam para ser um bom profissional e aos familiares e amigos que acreditaram e apoiaram o meu projeto.*

## Resultados

A Revista "VOZES – Música e Cultura", baseada na necessidade de promover os trabalhos musicais realizados na cidade de São José dos Campos, é uma maneira de mostrar que na cidade tem grandes talentos na música.

A falta de divulgação, apoio e incentivo são os principais problemas enfrentados. A produção de

trabalhos musicais e toda forma de manifestação cultural são prejudicadas, sem obter recursos tanto de governo como de empresários. Essa falta de investimentos faz com que talentos regionais fiquem estacionados sem ganhar proporções nacionais

Com este projeto os trabalhos musicais ganham espaço para divulgação e chegam ao conhecimento do joseense, que é pouco informado sobre a cena local. O principal referencial de pesquisa foram os ícones ligados à música da cidade, cerca de 40 músicos entrevistados, um crítico musical de importância no Vale, um divulgador e apoiador das bandas da região e um produtor musical e técnico de som.

Órgãos oficiais como OMB (Ordem dos Músicos do Brasil) de São José dos Campos e São Paulo, não souberam informar dados de registros musicais da cidade. A ABMI (Associação Brasileira de Música Independente), disse ser impossível informar um número exato ou próximo, mas a estimativa é que hoje passa de 50 trabalhos.

Com a realização deste projeto houve a possibilidade de compreender sobre a importância do jornalismo segmentado e especializado para servir de canal de informação para um determinado grupo.

Não existe uma cultura superior ou inferior, existem culturas diferentes e sempre um público para admirar um novo trabalho ou estilo musical.

## Referências Bibliográficas

- ALLAS, Vana, Vale, Violões e Violas – Uma Fotografia Musical do Vale do Paraíba, Ed. JAC, São José dos Campos – SP, 2002.
- ARON, Raymond, As etapas do pensamento Sociológico, 5ª Edição, Ed. Martins Fontes, São Paulo, 2000.
- BOAS, Sergio Vilas, O Estilo Magazine – O Texto em Revista, Ed. Summus, São Paulo, 1996;
- CARVALHO, Alessandra Cristina, DUARTE, Remer Cintra Ribeiro, CÉSAR, Renata da Silva, Música: educação e emoção, para professores e alunos. Universidade do Vale do Paraíba;
- CORRÊA, Adriana, TOMASI, Alessandra Rodrigues Cardoso, Cantar o Brasil: A música como substrato da cultura popular – o que o professor precisa conhecer. Universidade do Vale do Paraíba;
- GIL, Antonio Carlos, Como elaborar projetos de pesquisa, 3ª Edição, Ed. Atlas S.A, São Paulo, 1996;

- MORAES, Zeny Oliveira, Veritas, v. 33, nº 129, p. 102, Revista Trimestral da Puc do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1988;

- RESENDE, Fernando, Textuações – Ficção e Fato no Novo Jornalismo de Tom Wolfe, 1º Edição, Ed. Annablume, São Paulo, 2002;

- SCALZO, Marília, Jornalismo de Revista, 2º Edição, Ed. Contexto, São Paulo, 2004.

- OLIVER. Disponível em: <http://www.oliver.psc.br/compositores/historiamusica.htm#MÚSICA%20BARROCA>. Acessado em 16 de Nov. de 2007.

- HISTÓRIA DA ARTE. Disponível em: <http://www.historiadaarte.com.br/musica.html>. Acessado em 16 de Nov. de 2007

### Internet

- DESIGN BRASIL. Disponível em: <http://www.designbrasil.org.br/portal/almanaque/enciclopedia.jhtml?indice=i>. Acessado em: 31 de Out. de 2007.

- TRAÇA. Disponível em: <http://www.traca.com.br/?tema=padrao&pag=revistaocruzeiro&mod=inicial>. Acessado em 31 de Out. de 2007.

- CURSO ABRIL. Disponível em: [http://cursoabril.abril.com.br/edicoes/2005/ideias/materia\\_77437.shtml](http://cursoabril.abril.com.br/edicoes/2005/ideias/materia_77437.shtml). Acessado em 31 de Out. de 2007.

- PALCO MP3. Disponível em: <http://palcomp3.cifraclub.terra.com.br/mp3/sp/sao-jose-dos-campos/todos.htm>. Acessado em 07 de Nov. de 2007.

- EPS UFSC. Disponível em: <http://www.eps.ufsc.br/disserta99/alberton/cap5.html>. Acessado em 07 de Nov. de 2007.

- UNIFA. Disponível em: <http://www.unifa.aer.mil.br/ecemar/pesquisa/aulas/classificacao%20das%20pesquisas.ppt>. Acessado em 07 de Nov. de 2007.

- GOOGLE. Disponível em: <http://www.google.com.br/search?hl=pt-BR&q=o+que+%C3%A9+som&meta=>. Acessado em 14 de Nov. de 2007.

- GONZO. Disponível em: <http://www.qualquer.org/gonzo/monogonzo/monogonzo03.html>. Acessado em 14 de Nov. de 2007.

- UOL. Disponível em: <http://www2.uol.com.br/uptodate/500/index4.html>. Acessado em 16 de Nov. de 2007.

- SPECTRUM. Disponível em: <http://www.spectrumgothic.com.br/musica/medieval.htm>. Acessado em 16 de Nov. de 2007.